

PARQUE URBANO DA MADALENA

O PARQUE PREVISTO

Nos últimos anos, tem sido grande o empenho do Município na requalificação do litoral, nomeadamente no que toca à sua recuperação e preservação ecológica e ambiental. O Projeto Municipal 'Avenida da República até ao Mar' traz consigo uma viragem de atenções para o desenvolvimento de áreas mais interiores, mas também intrinsecamente ligadas às dinâmicas da zona costeira.

São marcantes nesta paisagem litoral do Concelho as ribeiras atlânticas, às quais surgem associados importantes corredores ecológicos, cuja preservação deverá ser uma prioridade máxima. É no eixo verde adjacente a uma destas ribeiras - a Ribeira de Ateães - situada na Madalena e bem perto do novo eixo de mobilidade a ser criado - a Avenida até ao Mar - que está prevista a criação de um Parque Urbano, tanto no Plano Diretor Municipal (PDM) de Vila Nova de Gaia, como no Estudo de Enquadramento Estratégico elaborado pela Parquexpo. Ambos salientam a importância da concepção/concretização deste novo Parque, bem como da valorização dos ecossistemas e da própria ribeira - áreas que deverão passar a permitir o usufruto e fruição por parte da população local e de outros visitantes.



-  Parque Urbano da Madalena (cerca de 39 hectares)
-  1ª Fase do Parque Urbano (cerca de 6 hectares)
-  Ribeira de Ateães
-  Nova Avenida até ao Mar

CARACTERÍSTICAS DO PARQUE E FORMA DE EXECUÇÃO

A extensa área de 39 hectares destinada no PDM para concretização do Parque Urbano da Madalena abrange um troço de 1.700 metros da Ribeira de Ateães a céu aberto e uma galeria ripícola com elevado valor ecológico, destacando-se habitats prioritários como são o caso dos amiais.

Têm grande expressão neste território as densas áreas florestadas correspondentes a antigos pinhais, bem como o que resta dos campos agrícolas que preenchem o fundo deste vale. Foi a

compatibilização dos sistemas tradicionais de agricultura existentes com as características naturais da área que permitiram preservar em grande parte o seu valor ecológico.

Dada a dimensão deste Parque (cerca de 39 hectares), a sua execução será faseada, recorrendo-se a Unidades de Execução - instrumento de planeamento legal que o PDM prevê, com o objetivo de se obter a cedência gratuita das parcelas de terreno necessárias para a concretização do Parque Urbano.

Numa primeira fase será conferida prioridade a uma área com cerca de 6 hectares, situada no topo poente da área destinada ao Parque Urbano, coincidente com a localização do troço da Ribeira de Ateões que será requalificada no âmbito de uma empreitada que vai ser realizada a curto-prazo, financiada pelo QREN.

POTENCIALIDADES - RECREIO E PRODUÇÃO

O Parque Urbano da Madalena será um espaço verde público de referência, para recreio de quem o utilizar e terá uma área destinada ao desenvolvimento da agricultura urbana, através da criação de talhões individuais integrados em Hortas Urbanas.



Parque Urbano da Madalena – 1ª FASE
ESTUDO PRELIMINAR

Fonte: Tiago Costa, 2011.